



Nº 01 Junho/1980 4p.

ASPECTOS BIOLÓGICOS DA *Erinnyis ello* L., EM SERINGUEIRA<sup>(1)</sup>

PEDRO CELESTINO FILHO<sup>(2)</sup>

Em condições ambientais de laboratório, foi realizado um ensaio objetivando determinar aspectos biológicos da *Erinnyis ello* alimentada com folhas de seringueira (clone IAN 717).

Coletou-se inicialmente no campo 30 ovos de *E. ello* apresentando cor verde brilhante, indicando terem sido postos na noite anterior. Os ovos foram colocados individualmente em placas de Petri (10cm x 2cm) contendo folhas de seringueira no estágio fenológico B.

A partir da eclosão dos ovos e diariamente as larvas resultantes foram transferidas para uma nova série de placas de Petri de iguais dimensões. As cápsulas cefálicas encontradas em cada placa foram guardadas, para se determinar o número e a duração dos "instars" larvais.

Por ocasião desta transferência procedeu-se à mensuração das larvas utilizando-se régua milimetrada e observou-se ainda a sua coloração.

(1) Trabalho realizado com a participação financeira do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

(2) Engº Agrº, M.Sc. em Entomologia, Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Caixa Postal 319 - 69.000 - Manaus (AM).



Para a alimentação das larvas neonatas foram utilizados folíolos no estágio fenológico B; à medida que as larvas se desenvolviam, passava-se a alimentá-las com folíolos nos estágios C e D.

Por ocasião do empupamento, as placas de Petri foram abertas e colocadas em uma gaiola de tela (4,90m x 4,90m x 2,60m) contendo mudas de seringueira em sacos de plástico. As placas foram protegidas das chuvas por uma cobertura de plástico, o que permitiu a aeração normal do ambiente.

Diariamente foi anotada a emergência de adultos e verificada a presença de postura nas folhas das plantas localizadas no interior da gaiola telada.

Os resultados finais foram obtidos a partir de 16 ovos, pois durante o ensaio ocorreram perdas (mortes) desde o ovo até a fase de pupa. Entre as causas que provocaram esta mortalidade (47%) nos diversos estágios, cita-se: ovos inférteis; manuseio das larvas neonatas, bastante delicadas nesta fase; adequação dos estágios dos folíolos fornecidos como alimento, com o desenvolvimento da larva; e condições desfavoráveis às pupas, principalmente no que se refere à insolação devido a proteção de plástico utilizada no interior da gaiola.

O período de incubação observado foi de 3,8 dias, coerente com os dados encontrados na bibliografia (três a cinco dias), tendo-se em conta as condições ambientais utilizadas nos diferentes trabalhos.

A duração do período larval foi de 21,58 dias (Tabela 1). Neste período, a *E. ello* apresentou cinco "instars" larvais, sendo o quinto o de maior duração 7,13 dias, incluindo 2,63 dias correspondentes à fase de pré-pupa.

TABELA 1 - Número e duração de cada "instar" e duração do período larval da *Erinnyis ello*, nas condições de laboratório, alimentada com folhas de seringueira.

"INSTARS"	DURAÇÃO DOS "INSTARS" (DIAS)
1	3,31
2	3,31
3	3,93
4	3,90
5	7,13
TOTAL	27,58

A duração do último "instar" larval (7,13 dias) diferiu significativamente da registrada pela bibliografia (nove a doze dias). É possível que a diferença encontrada seja devido às condições de temperatura e umidade utilizadas e à alimentação fornecida às larvas.

O comprimento médio das larvas ao nascer e por ocasião do recolhimento das cápsulas cefálicas encontra-se na Tabela 2.

TABELA 2 - Comprimento médio das larvas de *E. ello* recém-nascidas e por ocasião do recolhimento das cápsulas cefálicas.

CÁPSULA CEFÁLICA N°	COMPRIMENTO MÉDIO (mm)
0*	5,12
1	10,72
2	16,50
3	31,91
4	42,50
5*	67,13



\* o número 0 corresponde à larva recém-nascida.

\* o número 5 corresponde à larva no dia imediatamente anterior ao da passagem para a fase de pré-pupa.

Observa-se pela tabela que a larva recém-nascida apresentou 5,12 mm de comprimento e que chegou a atingir 67,13 mm de comprimento quando prestes a entrar na fase de pré-pupa, apresentando portanto durante o período larval um acréscimo de treze vezes o seu tamanho inicial.

As larvas, ao nascer, apresentaram uma coloração clara uniforme; poucas horas depois, mostraram-se esverdeadas no dorso. O filamento caudal no último segmento abdominal, inicialmente claro, passou a apresentar uma coloração escura.

A partir do segundo "instar", as larvas apresentaram uma coloração verde uniforme mais acentuada na parte dorsal. Notou-se também uma mancha aveludada na parte anterior e dorsal do terceiro segmento torácico.

A duração média do período de pré-pupa foi de 2,63 dias. Nesta fase, a larva deixou de se alimentar, diminuiu de tamanho e procurou se proteger embaixo dos folíolos de seringueira fornecidos para a sua alimentação.

A duração média do período de pupa foi de 14,33 dias. A pupa permaneceu abrigada nos folíolos de seringueira até a emergência do adulto.

Os adultos de *E. ello*, ao emergirem, procuraram sair das placas de Petri, permanecendo durante o dia em repouso em diversos locais da gaiola. Não foram observados adultos e nem posturas da *E. ello* sobre os folíolos da seringueira.

